

Raquel Fonseca

FOTOGRAFIAS

Organização

Nara Cristina Santos

Raquel Fonseca

PPGART
editora

Raquel Fonseca

FOTOGRAFIAS

Organização

Nara Cristina Santos

Raquel Fonseca

PPGART
editora

**R221 Raquel Fonseca [recurso eletrônico] :
fotografias / organização Nara Cristina Santos, Raquel
Fonseca. . - Santa Maria, RS : Ed. PPGART, 2020.
1 e-book : il.**

ISBN 978-65-88403-10-5

**1. Artes visuais 2. Fotografia - Catálogo 3. Fonseca,
Raquel - Fotografias I. Santos, Nara Cristina II.
Fonseca, Raquel
CDU 77
77FONSECA**

**Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte CRB-10/990
Biblioteca Central - UFSM**

**Todos os direitos desta edição estão reservados à Editora PPGART.
Av. Roraima 1000. Centro de Artes e Letras, sala 1324. Bairro Camobi. Santa Maria / RS
Telefones: (55) 3220-9484 e (55) 3220-8427
E-mail: editorappgart@ufsm.br e seceditorappgart@gmail.com
<http://coral.ufsm.br/editorappgart/>**

EQUIPE

Organização

Nara Cristina Santos LABART/PPGART/UFSM

Raquel Fonseca LabFoto/PPGART/UFSM

Revisão

Natascha Carvalho

Projeto Gráfico e Diagramação

Ana Luiza Martins LABART/UFSM

SUMÁRIO

Prefácio	5
Apresentação	6
Fotografias	8
Biografias	106

PREFÁCIO

Fotografar, para mim, é uma questão de 'olhar para ver', expressão do interior de Minas Gerais, onde nasci. Curiosa, desde cedo, meu interesse pela luz levou-me a passar horas observando as sombras e as figuras imaginadas. Nesse processo de olhar para ver encontra-se a fotografia que, arte da multiplicidade, permitiu-me fazer escolhas de algumas imagens para transformá-las em foto. O que vemos aqui resulta de trabalhos distintos que trazem momentos singulares tomados da realidade, numa busca de ultrapassamento do que foi visto. Desta maneira, podemos dizer que a realidade da fotografia não é somente o que vemos, mas o que ela permite pensar. Que o encontro com estas fotos possa reavivar memórias passadas, projetar futuros e provocar emoções estéticas. A fotografia transforma o real em realidades suspensas pelo trabalho de quem olhou, viu e as colocou entre parênteses.

Raquel Fonseca | Artista

APRESENTAÇÃO

A exposição Raquel Fonseca - Fotografias acontece de 3 a 30 de setembro no Museu de Arte de Santa Maria-MASM, para marcar os 70 anos de idade da artista mineira em 2020. A mostra reúne algumas fotografias, analógicas e digitais, realizadas entre 1988 e 2020, no Brasil, França e Tunísia. Entre as fotos selecionadas, autorretratos e retratos, objetos de pesquisa da artista desde longa data, e imagens da flora, resultado dos seus projetos mais recentes. Em comum, o olhar sensível dela ao explorar formas simples em composições bem elaboradas, nas quais o foco busca valorizar tanto os detalhes gestuais dos personagens no cenário, quanto sutis e exuberantes das plantas na natureza.

Para a mostra, a curadoria buscou agrupar as fotografias por associações formais, orgânicas ou geometrizadas, por aproximações cromáticas suaves ou contrastantes, e por inter-relações temáticas, ora similares e ora distintas.

A estratégia usada na exposição é mantida neste catálogo pois, na sequência do conjunto de duas ou três imagens, o respectivo texto curatorial aparece ao longo da publicação, assinado por mim, NCS. A exposição tem assistência de Natascha Carvalho e Ana Luíza Martins, do Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea Tecnologia e Mídias Digitais-LABART e conta com apoio do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais-PPGART/UFSM. A exibição foi adaptada para as redes sociais, Instagram e Facebook, do MASM, devido ao isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19.

Nara Cristina Santos | Curadora

FOTOGRAFIAS



**Ombre selfée, fotografia digital,
Santa Maria, 2012**



Como docente desde 2011 na UFSM, Raquel busca capturar cenas nas suas andanças pelo campus de Santa Maria. Nessa foto em p&b, que inaugura a exposição e este catálogo, o autorretrato é revelado na sombra do corpo que dialoga tanto com as linhas geometrizadas da calçada, quanto com a leveza das formas da copa da árvore projetada. A imagem apresenta nas texturas os encontros que emergem das diferenças, assim como os contrastes que marcam os caminhos internos da universidade.

NCS



**Flor de capim, fotografia digital,
Santa Maria, 2018**





**Flor de capim, fotografia digital,
Santa Maria, 2018**



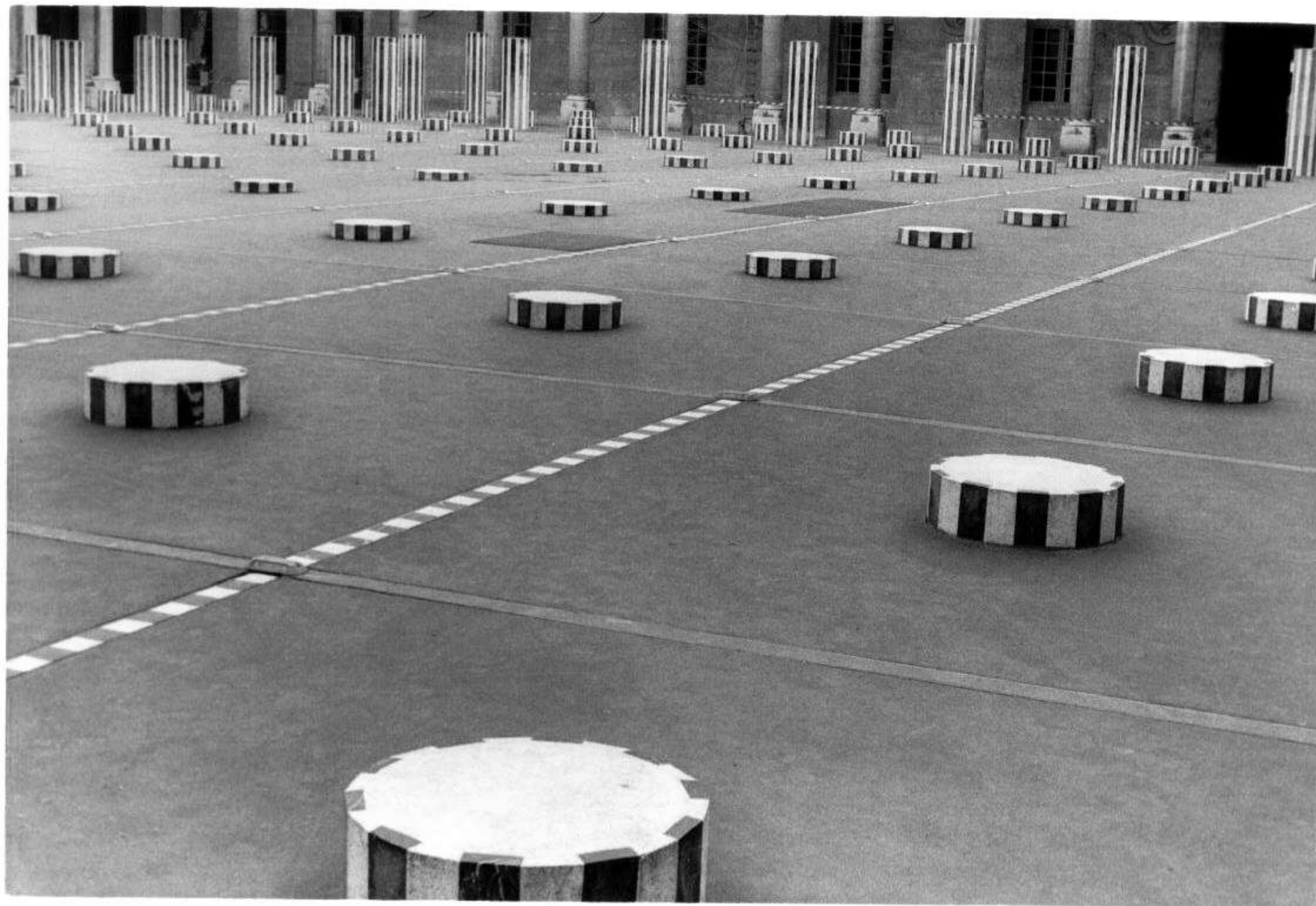


**Flor de capim, fotografia digital,
Santa Maria, 2016**

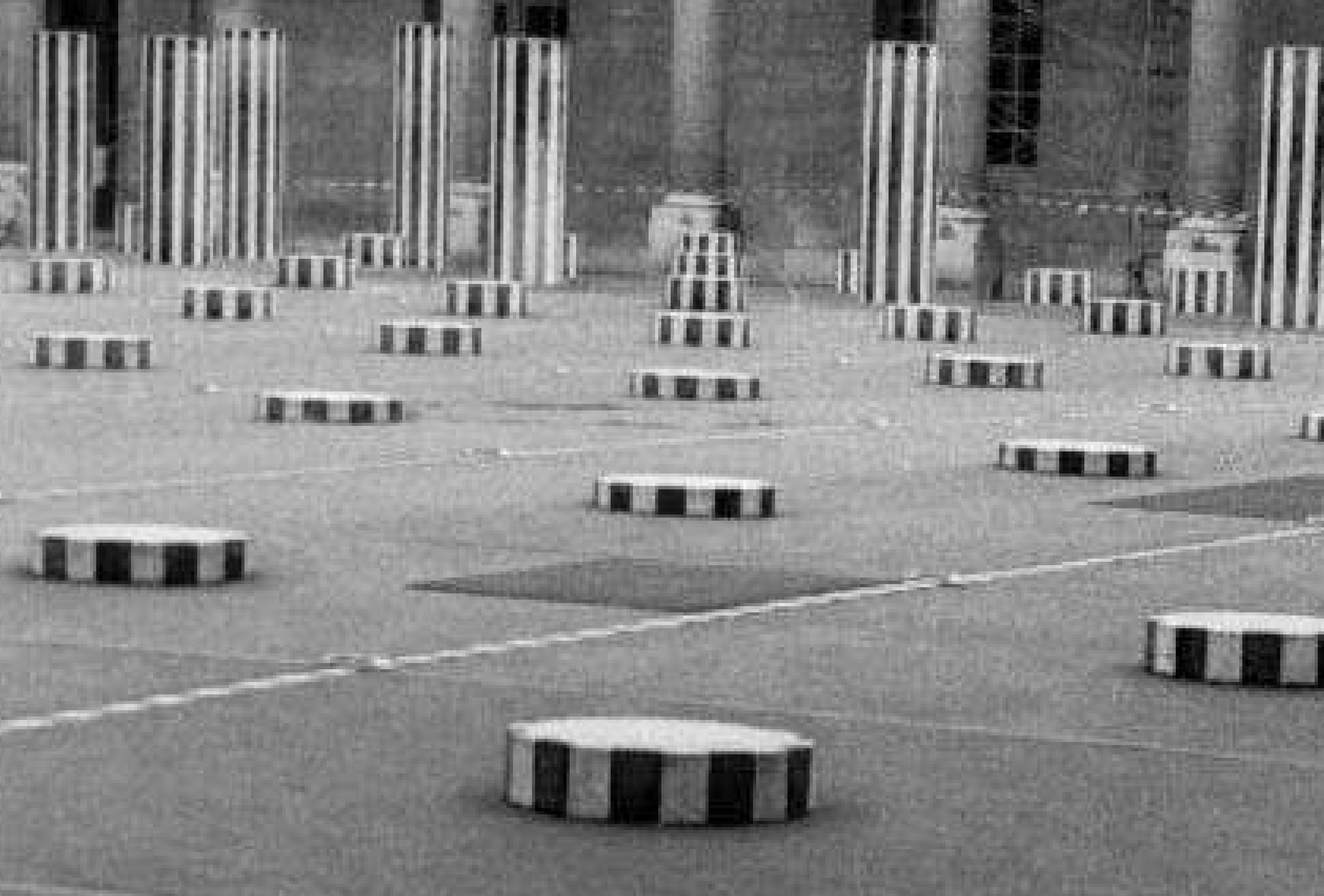


A delicadeza das flores é apresentada no plano macro. Na sequência das três imagens, o contraste realça a variedade de cores suaves, do fundo mais escuro e desfocado das fotografias, seja da flor de capim ou do dente de leão. O detalhamento de cada planta revela a riqueza das formas orgânicas da natureza, tanto na exuberância quanto na sutileza. Um convite à preservação.

NCS



**Colunas de Buren, fotografia analógica,
Paris, 1995**





**Place Vendôme, fotografia analógica,
Paris, 1994**





**Vai e vem, fotografia digital,
São Paulo, 2020**



A arte, a arquitetura e o urbano são flagrados no silêncio do vazio no espaço, do transeunte solitário e dos personagens na solitude da cidade. As três imagens, em diferentes ângulos, apresentam um ritmo marcado no contraste em preto e branco. Tanto nas linhas da obra de Daniel Buren, no Palais Royal, quanto nas faixas de pedestres em Paris e São Paulo. A ideia de sequência, continuidade, passagem a marcar o tempo, propõe um deslocamento introspectivo.

NCS



**Entre luz e sombra, fotografia digital,
Santa Maira, 2019**





**Uma folha amarela, fotografia digital,
Santa Maria, 2020**





**Sequência, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**





**Folha morta, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**



A exuberância da natureza é destacada nos tons de verde, amarelo e na riqueza de texturas das quatro fotografias, em diferentes planos compositivos. Seja para enfatizar a vibração das cores das plantas vivas e suas folhas iluminadas, seja para indicar o momento de apoptose da planta que segue seu destino, com suas folhas amareladas. É o ciclo natural da vida capturado em detalhes e revelado com sensibilidade.

NCS



**Retrato urbano, fotografia digital,
Santa Maria, 2011**





**Sem título, fotografia analógica,
Tunis, s/d**





**Família, fotografia analógica,
São Luis, 1988**



O retrato, captado no acaso, flagrado na pose, revela um instante singular: o presente de quem o contempla e o presente-passado do fotografado. O contraste em preto e branco ambienta o olhar da criança; contextualiza o olhar resiliente dos anciãos; exhibe o olhar ingênuo dos filhos e, docemente atento, da mãe. No abandono, na parceria, na pobreza. O tempo como o presente reencontrado.

NCS



**Flor de capim, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**





**Flor de capim, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**





**Gênio da Luz II, fotografia digital,
Santa Maria, 2020**





**Flor de capim, fotografia digital,
Santa Maria, 2016**



A delicadeza das flores é evidenciada no detalhe da fotografia. No contraste sutil da luz e das cores, na suavidade das linhas elegantes dos galhos e folhas, assim como na intensidade de texturas e formas orgânicas. A natureza pode ser surpreendida na sua complexidade quando uma imagem revela, com sensibilidade, o que há de singelo, belo, poético e vivo. A simplicidade da flor de capim.

NCS



**Horizon Line, fotografia digital,
São Paulo, 2013**





**Gênio da Luz I, fotografia digital,
Santa Maria, 2020**



Na fotografia contemporânea, luz e sombra podem marcar uma presença distanciada da iluminação perfeita, do preciosismo técnico. A luz e a sombra podem ser flagradas, através do olhar poético da artista, como elementos captados enquanto forma, a compor ambientes raros e comuns. Um olhar atento que elabora e pensa a imagem para propor um outro entendimento da linguagem fotográfica.

NCS



**Azul em flor, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**





**Flor de capim, fotografia digital,
Santa Maria, s/d**





**Nymphaea, fotografia digital,
Santa Maria, 2018**



Estas flores se destacam no contraste das proporções, das texturas lisas e rugosas, das luzes e sombras coloridas. O foco, que ora aproxima e ora dá profundidade de campo na imagem, amplia os detalhes das linhas sinuosas e formas singulares, e revela a diversidade cromática, os nuances e os tons. A fotografia aproxima-se de um momento contemplativo, de encantamento da natureza.

NCS



**Retrato urbano, fotografia digital,
Santa Maria, 2012**





**Indiferença, fotografia digital,
São Paulo, 2020**



A imagem revela, entre o abandono e a indiferença, o instante do corpo flagrado na cena. Seja como um detalhe compositivo na rua, um corpo despojado entre outros elementos, seja como um ponto focal na textura urbana, um corpo estático e contido. Dos personagens que dão vida a estes corpos, um observa o horizonte mais próximo, na linha do meio fio; o outro parece olhar para o horizonte mais íntimo. Descaso.

NCS



**Folhas de outono, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**



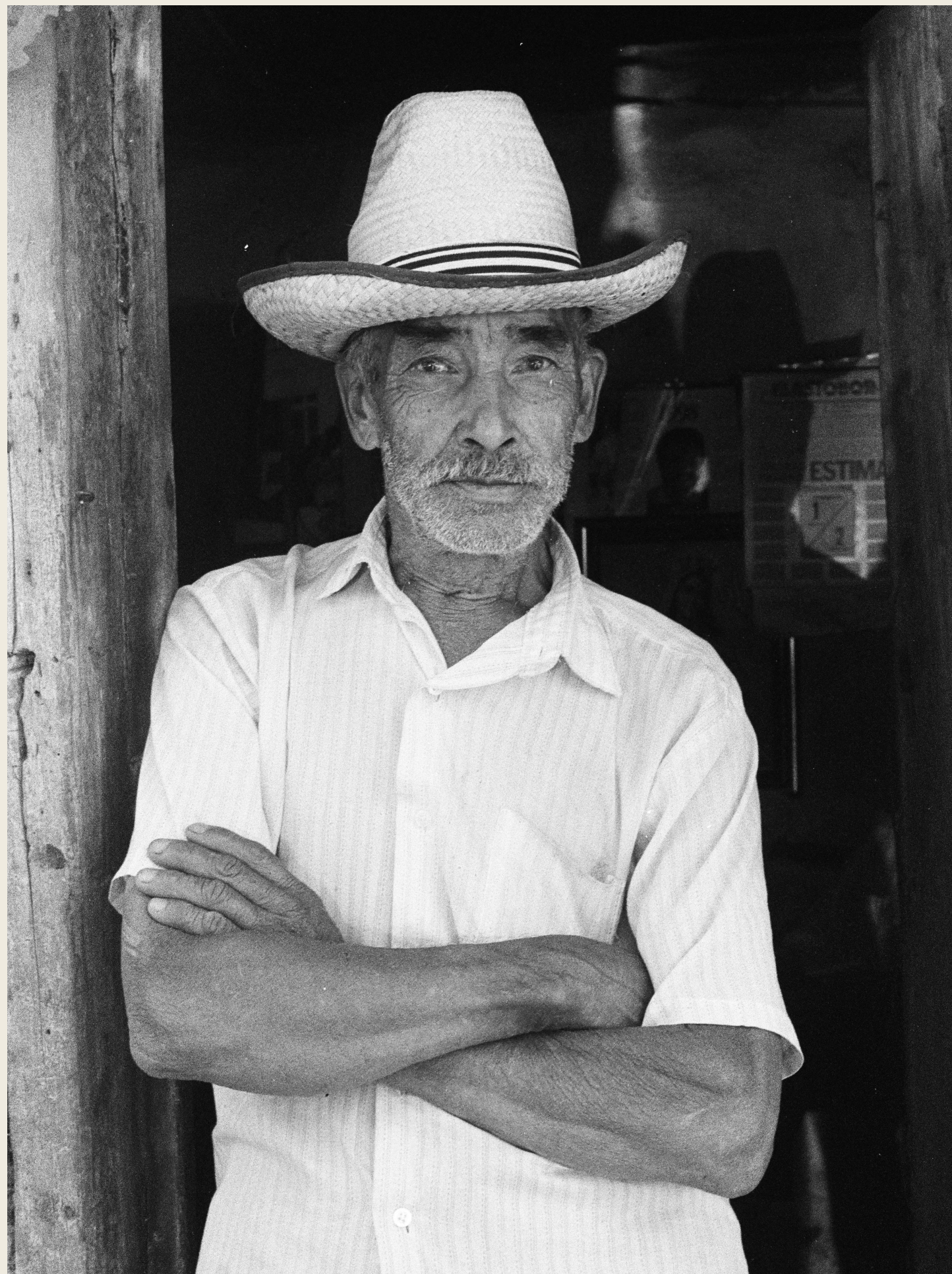


**Folha sobre folha, fotografia digital,
Santa Maria, 2018**

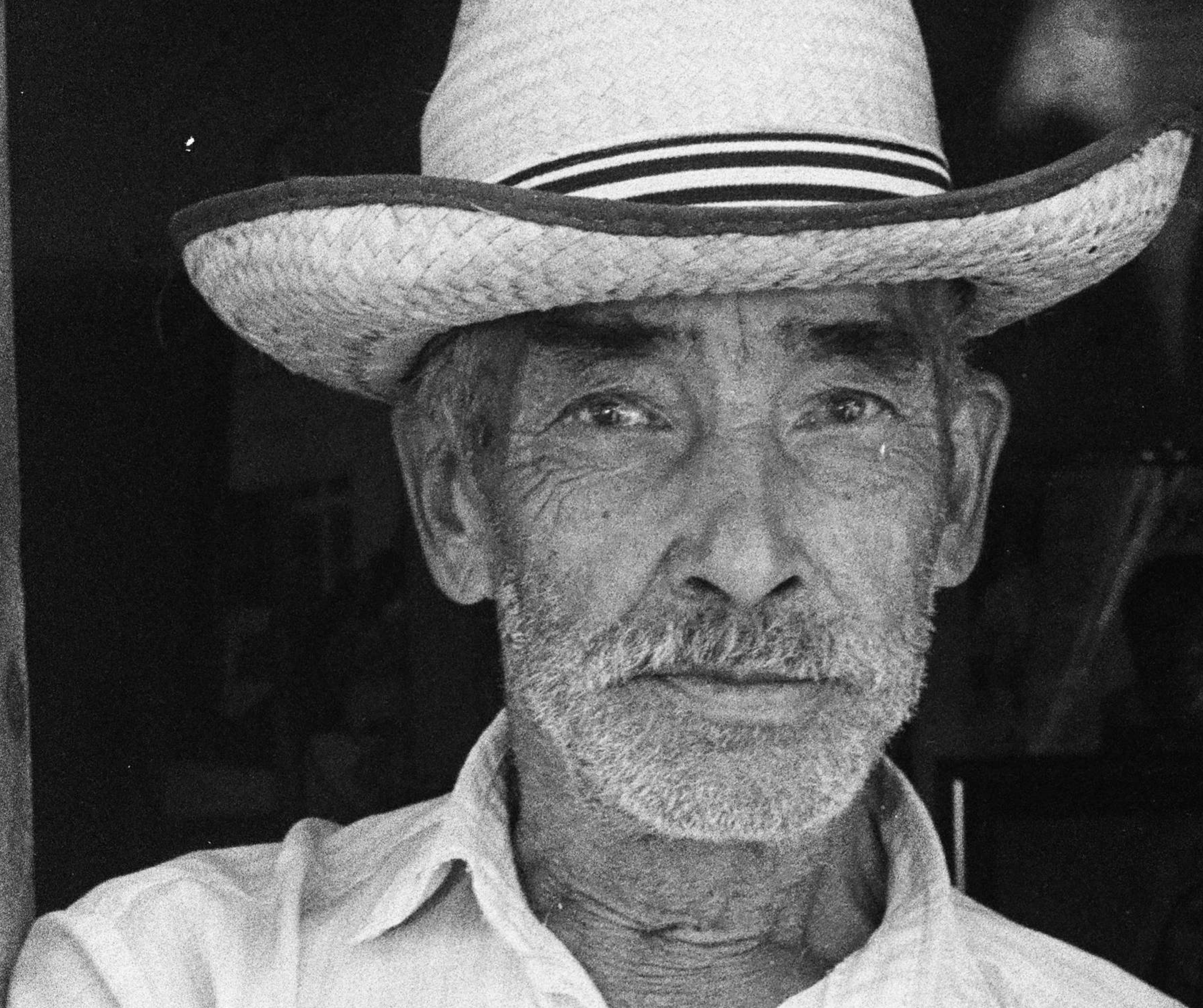


A rica textura das folhas de plátano anuncia, na tonalidade das cores, a chegada do outono. A fotografia mantém o foco nos tons de vinho e vermelho, destacados na profundidade da imagem opaca, que vão esmaecendo em nuances até o verde. A outra foto tem no plano o contraste intenso da cor e do brilho pulsante, em vermelho e verde. Ambas capturam um instante suspenso na mudança da estação, revelador da passagem do tempo.

NCS



**Chico, Fazenda Pinhal, fotografia analógica,
Paraguaçu, s/d**





**Sanfoneiro, fotografia analógica,
Paris, 1989**



Nestas fotos em p&b, a artista traz um ângulo topográfico inovador para enfatizar a ação do sanfoneiro, em uma composição não convencional, cuja ênfase está na ambientação da cena com elementos abstratos, no formato horizontal. Por outro lado, em ângulo normal, no plano médio, mais tradicional, retrata um homem centralizado, na vertical. Ambas as imagens apresentam, na gestualidade corporal, um impacto visual contrastante, resultado de um enquadramento bem elaborado.

NCS



**Reverso II, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**





**Entre céu e terra, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**





**Reverso I, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**



Capturar imagens instigantes no ambiente natural, como a copa das árvores em meio à mata, pode ser um desafio. Para uma tomada fotográfica distinta, troncos, galhos e folhas surgem como padrões, formas e linhas, cores e texturas, a valorizar diferentes ritmos e vibrações, planos, profundidade e perspectiva. A fotografia revela, nos diferentes ângulos, a força e a delicadeza de uma cuidadosa composição.

NCS



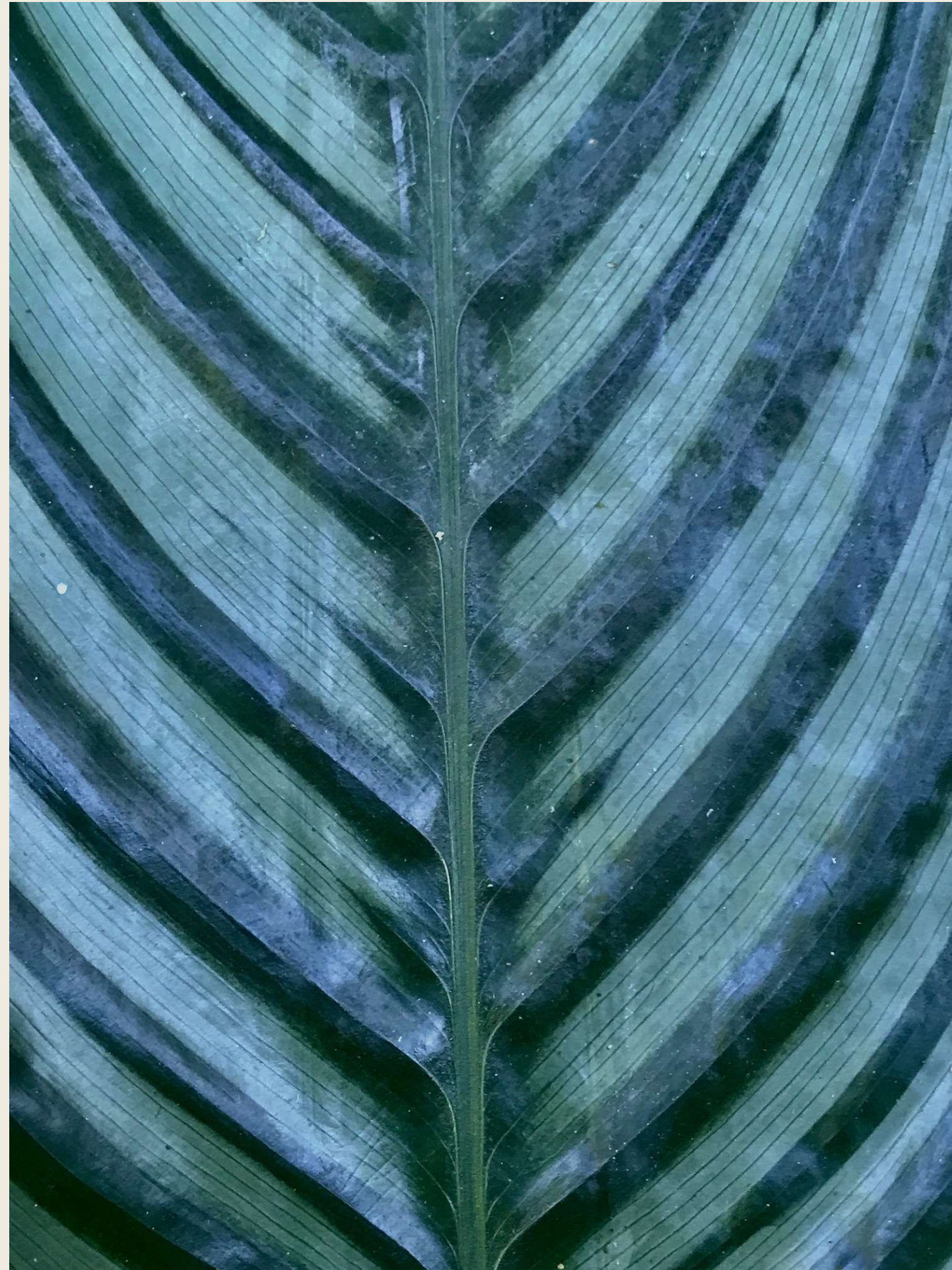
**Vista do alto I, fotografia digital,
São Paulo, 2019**





**Vista do alto II, fotografia digital,
Toulouse, 2020**





**Simetria, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**



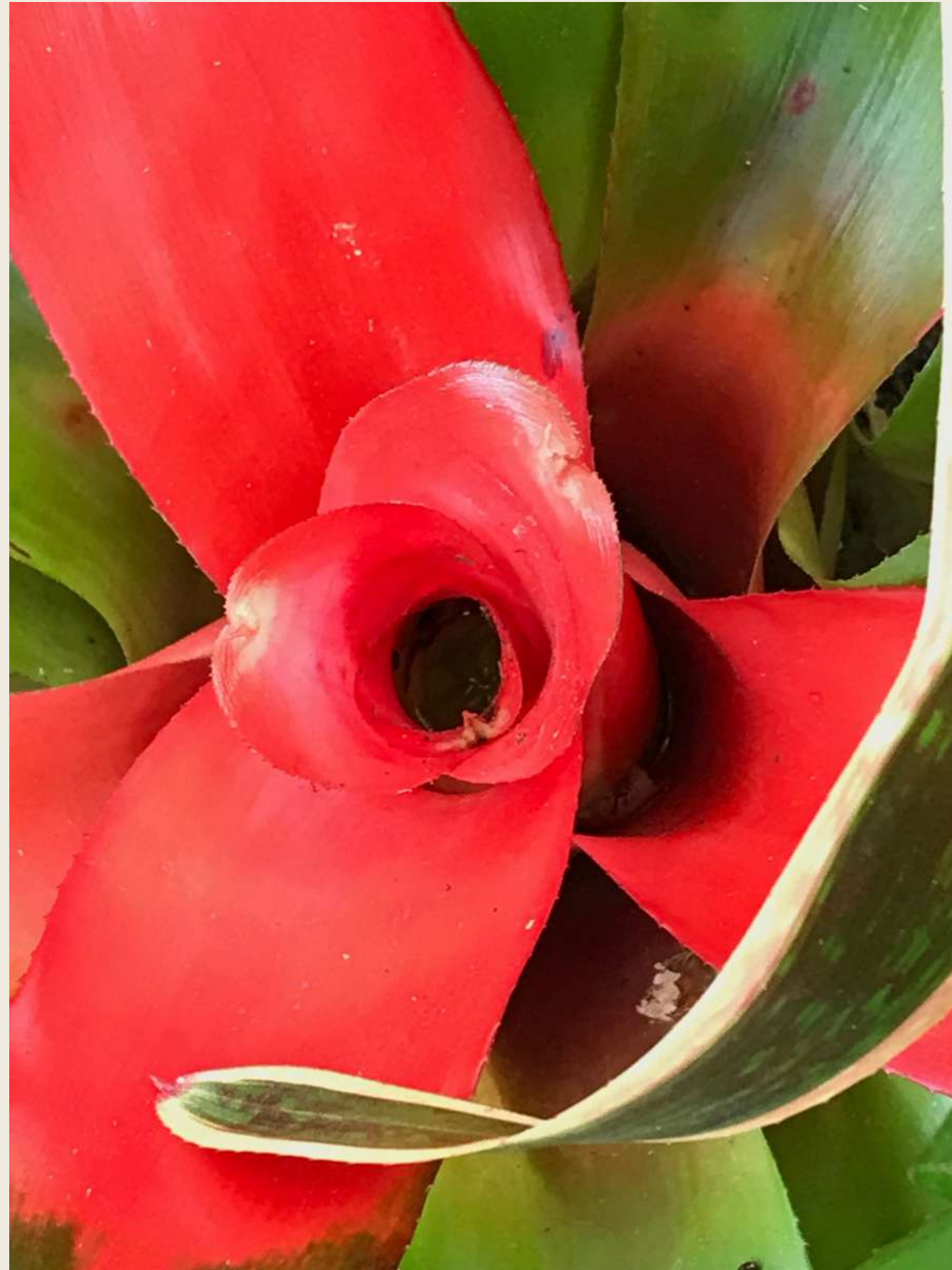
A paisagem se configura a partir de um recorte fotográfico, seja ele da vista do alto das montanhas, do campo, ou mesmo de uma folhagem. As linhas e formas orgânicas, sinuosas e geometrizadas, surgem como texturas e contornos, reentrâncias próprias da natureza. Evidenciam tanto a ação dominante do homem quanto os domínios naturais no meio ambiente.

NCS



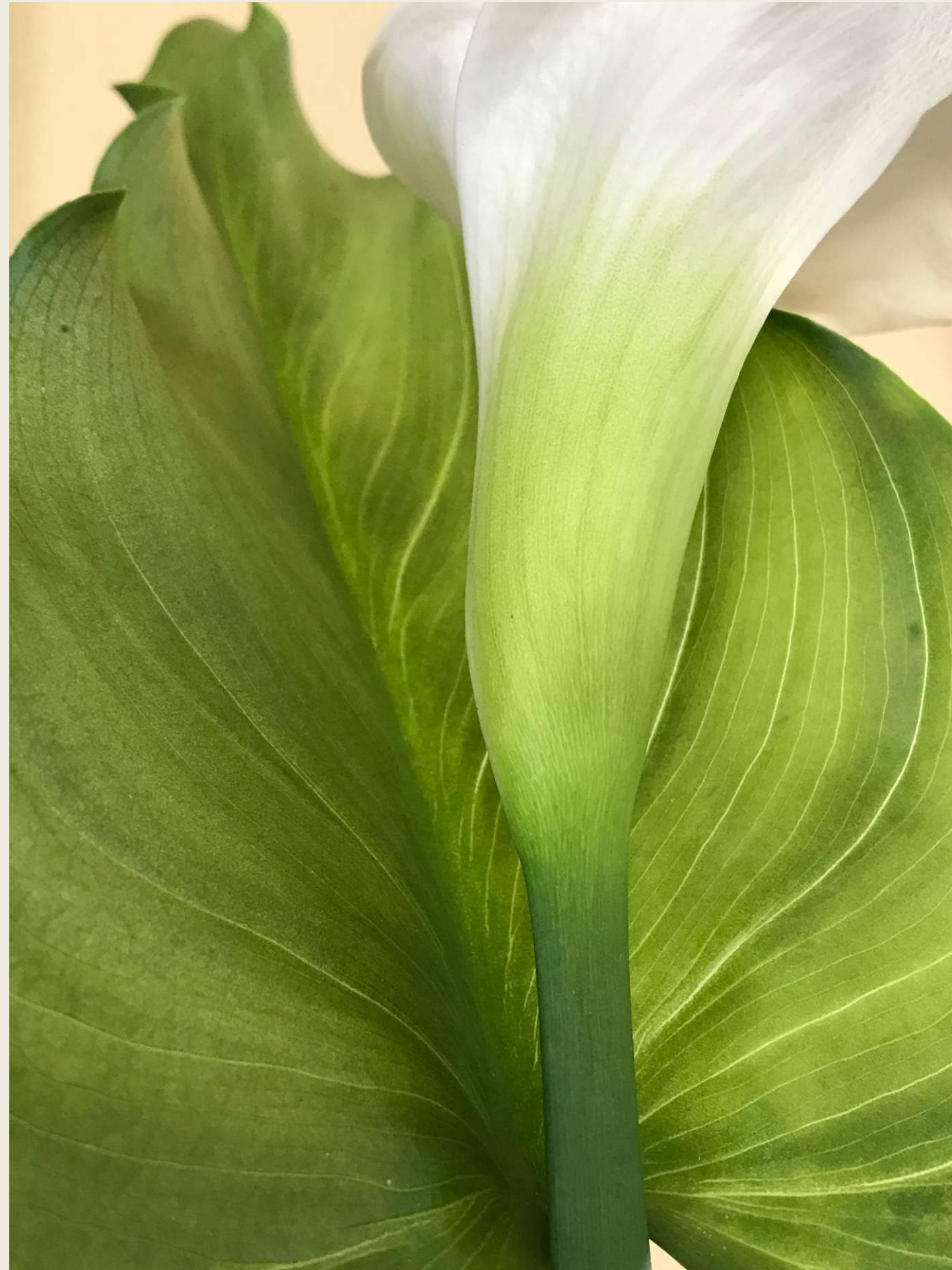
**Efeito de luz, fotografia digital,
Santa Maria, s/d**





**Buraco Negro, fotografia digital,
Santa Maria, s/d**





**Cala Bianca, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**



O estranhamento da imagem é revelado, nestas fotografias, no plano macro, no close, no corte, no detalhe da flor e da folha. As formas assumem uma sensualidade e um vigor perturbadores, ao provocar o sentido da figuração. Há um desconcertante impulso de reconhecimento que convida ao tato e ao toque. Um pouco pele, quase pelo, mas planta.

NCS



**Ombre selfée, fotografia digital,
Santa Maria, 2019**





**Paisagem evanescente II, fotografia digital,
Santa Maria, 2018**





**Paisagem evanescente I, fotografia digital,
Santa Maria, 2018**



Esta exposição encerra como começou, com um autorretrato. Na paisagem, se projeta a sombra intimista da fotógrafa em cena; forja-se o movimento trêmulo de uma ventania, que se dissipa no espaço. E a imagem do campo recompõe o cenário na calmaria evanescente própria da natureza. O meio e o ambiente, o lugar e o território. O panorama de uma experiência sensível.

NCS

BIOGRAFIAS

Nara Cristina Santos



Pós-Doutorado em Artes Visuais UFRJ (2012-2013). Doutora em Artes Visuais UFRGS (2004) e Doutorado Sanduiche na Paris 8, França (2001). Mestre em Artes Visuais UFRGS (1997). Professora DAV/CAL/UFSM (1993-), atua no PPGART e na Graduação em Artes Visuais. Coordenadora do PPGART (2007-2011).

Pesquisadora em História, Teoria, Crítica e Curadoria na Arte Contemporânea, com ênfase transdisciplinar em Arte, Ciência e Tecnologia. Lidera o grupo Arte e Tecnologia CNPq e coordena o Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais LABART/UFSM (2005-). Tem publicações e parcerias no Brasil e no exterior. Integra o CBHA e a ANPAP.

E-mail: naracris.sma@gmail.com

LABART/UFSM ufsm.br/labart | facebook.com/labart1228

PPGART/UFSM ufsm.br/ppgart | instagram.com/labart.ufsm

Raquel Fonseca



Pós-doutorado em Artes pela Universidade de Paris 8 (França). Doutora em Estética, Ciências e Tecnologia das Artes, especialidade em Artes Visuais/Fotografia, pela mesma universidade. Mestre em Estética na Universidade de Paris I Panthéon Sorbonne (França). Professora pesquisadora do PPGART e da Graduação em Artes Visuais/UFSM, diretora da Editora do PPGART, coordenadora do LabFoto/CNPq. Membro do grupo Flora de Santa Maria revisitada – Angiospermas. Integra o LARA-SEPPIA: Laboratório de Pesquisa em Audiovisual – Saber, Praxis et Poïéticas em Arte, Universidade Jean Jaurès (França). Expõe na França e em outros países. Publica no país e exterior. Tem uma série de fotos adquirida pela Biblioteca Nacional da França. Publicou o livro *Portrait et Photogenie: Photographie et chirurgie esthetique* pela Editora l'Harmattan de Paris (2015).

E-mail: d.raqueldafonseca@gmail.com

Natascha Carvalho



Mestre em Artes Visuais com bolsa CAPES/DS (2019-2020) pelo PPGART/UFSM com orientação da Prof.^a Nara Cristina Santos. É Jornalista com formação no curso de Bacharelado em Comunicação Social pela UFSM. Social Media e integrante do LABART e do Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq. Foi assessora de comunicação da ANPAP no biênio 2015-2016.

Ana Luiza Martins



Graduanda no Bacharelado em Artes Visuais pela UFSM (2018-). Integrante do LABART e Grupo de Pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq, com bolsa IC FIPE, FAPERGS, orientada pela Prof. Nara Cristina Santos.

LABART
Laboratório de Pesquisa em
Arte Contemporânea,
Tecnologia e Mídias Digitais


PPGART
Programa de Pós-graduação
em Artes Visuais
UFSM


CAL
CENTRO DE
ARTES E LETRAS
UFSM


Universidade Federal de Santa Maria
1960


MASM
MUSEU DE ARTE DE SANTA MARIA


Prefeitura Municipal de
SANTA MARIA